

*alguma*  
**Equador**

**também**

**deixa de**

**pagar**

O Equador anunciou, ontem, que suspendeu o pagamento — do principal e juros — de US\$ 247,5 milhões referentes a créditos comerciais, por um período de dezenove meses, segundo informou à AP/Dow Jones um funcionário do banco central do país que está em Nova York negociando o reescalonamento da dívida dos setores público e privado.

Em Quito, o ministro da Fazenda equatoriano, Pedro Pinto, disse à UPI que o país não suspendeu o pagamento da dívida global — que soma US\$ 6,7 bilhões —, como fez a Bolívia na semana passada. Segundo Pedro Pinto, o pagamento está sendo suspenso por seis meses.

Há duas semanas, o Equador propôs ao Clube de Paris que a dívida seja reescalonada por um período de sete anos, com três de carência.

(Ver página 2)

*Tomando o Brasil e o México como exemplos, o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosiére, afirmou que são melhores as perspectivas para a solução da crise representada pela dívida dos latino-americanos.*

(Ver página 2)